

Revista
feeling

Ano 25 - Edição 184 - 2025

Revista Digital



Instituto

Benjamin Balestrin



**1º Festival da Unversitário da
Canção -UNIARP**

**Giberto Seleme - Empossado
Presidente da FIESC**

ALCIR
Bazzanella
Sport Business

Exibido em:
15 estados
2.500 cidades

Youtube:
Programa
Alcir Bazzanella
Para todo Brasil
www.abonline.com.br



Editorial

Não permitas...

Que o brilho de teus olhos;
Se apague por uma contrariedade,
lembre-se, quando o outono derruba
uma flor, a primavera coloca outra no
lugar!!!

Sorria mais...

Permita que o brilho de teus olhos
possa irradiar à todos que se achega-
rem até você;

Pois cada amanhecer é um presente de
"Deus" viva com Amor como se tudo
fosse um milagre!!!



Sumário

- 04 - 05 - Variedades - Edumar Junior
- 06 - 07 - Aconteceu - Alcir Bazzanella
- 08 - Opinião - Quirino Ribeiro
- 09 - Alcides Zandavali - Homenagem
- 10 - Lembrando
- 11 - Padre Reginaldo Manzotti
- 12 - Saúde - Dra. Cleunice Mottecy
- 13 - Economia - FIESC
- 14 - Observatório Social do Brasil
- 15 - Na cozinha com Alcir
- 16- Fatos e fotos
- 17 - Instituto Benjanin Balestrin
- 18 - Historia- Lei Magnitsky
- 19 - Educação -
- 20 - Geral - Agosto Dourado

Diretor: Alcir Bazzanella (Jornalista-SC 1668 JP)
(49) 9 8809 7373 - alcir@abonline.com.br

Departamento Comercial e Editoria
Edumar Vergett Junior
(49) 9 9807 1448
revistafeelingedumar@hotmail.com

Administrativo: Karine Silva Dias Bazzanella
(49) 3567 1584 - adm@abonline.com.br

Criação/Diagramação: EJR
Serviços de Comunicação
(49) 9 9815 2244 - 99807 1448
edumarvjunior@hotmail.com

Departamento Jurídico:
Gilson Francisco Kollross

Criação da Capa: Rose Wartha - Foto: Edumar Junior

Revista Feeling é uma publicação da editora
AB Revista e Jornal Impressos Ltda

Todas as matérias e publicidades assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas
não reflete necessariamente a opinião da revista.

Gilberto Seleme, Presidente da FIESC



Gilberto Seleme, Presidente da FIESC O industrial Gilberto Seleme é o novo presidente da FIESC. A cerimônia de posse, que ocorreu nesta sexta-feira (22) foi prestigiada pelo presidente da CNI, Ricardo Alban, por presidentes de Federações Industriais, por membros da diretoria e conselhos do SESI e SENAI nacionais, além de autoridades como o governador Jorginho Mello. Também compareceram quatro senadores, deputados federais e estaduais e representantes do poder judiciário.



Em seu discurso de posse, Seleme reforçou o compromisso da entidade com o diálogo com a sociedade e com os diferentes poderes, com todas as instâncias de governo, com todas as correntes políticas

“Também é isso que esperamos dos nossos representantes, tanto em nível estadual, quanto federal. A negociação, o diálogo e a diplomacia sensata – desconectada de interesses eleitorais, mais do que nunca, são o caminho para superar o grave momento em que vivemos. O partido da FIESC é a indústria”, afirmou.

A fala trouxe ainda a importância do associativismo, por meio do qual a Federação escuta as necessidades da indústria e mobiliza empreendedores em prol de temas comuns.

Ele também salientou o papel da educação na formação de cidadãos para um futuro em constante transformação e o compromisso desta gestão na qualificação de profissionais preparados e adaptados às novas realidades do trabalho.



Seleme afirmou que a infraestrutura segue como uma das principais bandeiras da Federação e que vai defender a participação privada nas soluções que Santa Catarina merece e precisa para ampliar sua competitividade. O cuidado com as pessoas e o trabalho social do SESI também será um dos pilares da gestão. “Valorizamos o trabalhador que transforma ideias em resultados, e por isso investiremos ainda mais na sua qualidade de vida. Cuidar das pessoas é cuidar da própria competitividade”.



O ex-presidente Mario Cezar de Aguiar, que deixou a gestão após sete anos, salientou que os resultados

alcançados “foram obra da união em torno de objetivos coletivos, com participação dos colaboradores e dos industriais, que mesmo diante de crises, incertezas e turbulências, corajosamente mantiveram os investimentos e a confiança nos seus propósitos.” Entre as realizações, Aguiar destacou o maior programa de investimentos da história da FIESC, de R\$1,5 bilhão, com foco em áreas estruturantes como educação, inovação, saúde, internacionalização e inclusão.



O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, afirmou que Santa Catarina é uma inspiração pela diversidade de sua indústria e pela capacidade empreendedora dos catarinenses. “A FIESC tem uma presença marcante, com industriais presentes e atuantes. Nossa responsabilidade é cobrar que a política industrial se torne uma política de Estado”.



O governador de SC, Jorginho Mello, disse que o estado tem um dos menores níveis de desemprego do mundo, graças ao empresariado catarinense.. “A indústria de excelência em SC é exemplo para o Brasil”, afirmou.

Taninos



O que são taninos?

Taninos são polifenóis, substâncias orgânicas presentes em plantas e frutas, inclusive nas uvas. Sua função é protegê-las de possíveis insetos, causando a sensação de adstringência.

Na uva, eles estão em três partes da fruta: na casca, nas sementes e no engaço. Elas devem passar por uma série de processos, a fim de tornarem-se mais desejáveis ao apreciador.

É possível sentir a “amarração” em outros alimentos além das uvas e do vinho, como em uma banana verde, no caqui, na romã, no cravo, na canela, entre outros.

Como descrevê-los?

Como mencionamos, os taninos são conhecidos pela sensação de “amarrar a boca” durante a degustação. No entanto, dependendo do nível tânico da bebida, esse polifenol pode gerar percepções diferentes. Algumas nomenclaturas mais utilizadas para descrevê-los são:

Taninos macios: causam sensação suave no paladar;

Taninos ásperos: aspereza em boca, como uma lixa;

Taninos aveludados: sensação de

maciez ao degustar;

Taninos sedosos: mais discretos e refinados no paladar;

Taninos integrados: equilibrados com o perfil da bebida como um todo — sabor, corpo, teor alcoólico, madeira, etc.

O tanino faz mal à saúde?

A sensação de adstringência no paladar pode provocar estranhamento aos menos acostumados. Mas isso não quer dizer que a substância seja prejudicial à saúde.

Muito pelo contrário. Eles podem ser responsáveis pela prevenção de doenças cardíacas e lesões nas células. Embora muitos achem que estejam ligados a dores de cabeça, cientificamente não há nada comprovado.

Como identificar taninos no vinho?

Ao degustar um vinho, concentre-se nos seguintes aspectos para identificar a presença de taninos.

Primeiro contato

Ao dar o primeiro gole, preste atenção na sensação de secura. Os taninos geralmente afetam a parte superior da boca, especialmente as gengivas e a língua.

Persistência na boca

Após engolir o vinho, observe por quanto tempo a sensação de secura persiste. Vinhos com taninos mais pronunciados podem deixar essa sensação por mais tempo, enquanto os rótulos menos “amarrados” geralmente têm um acabamento mais curto.

Textura na boca

Tente perceber se o vinho tem uma textura “áspera” ou se a boca fica “secando” após a ingestão. Isso indica alta concentração de taninos. Se o vinho tiver uma textura mais delicada, pode ser que sejam menos pronunciados.

Interação com a acidez

Os taninos podem interagir com a acidez do vinho, fazendo com que a sensação de secura seja mais ou menos intensa. Em vinhos com alta acidez, como alguns tintos mais jovens, os taninos podem parecer mais agressivos. Já em vinhos mais equilibrados, a sensação de secura tende a ser mais amena.

Produção dos taninos

No processo de produção do vinho, eles são extraídos por meio de um longo procedimento industrial. A suavidade pode vir da pequena extração, do tipo de uva, do processo da barrica ou até do tipo de barrica. Cabe ao enólogo deixá-los perfeitos às bebidas.

Por isso, vinhos tânicos e com acidez alta, em grande maioria, possuem capacidade de guarda maior.



UNIARP e Alcir Bazzanella celebram o talento musical com a 1ª edição do Festival Universitário da Canção



A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) realizou, no dia 23 de agosto, a primeira edição do Festival Universitário da Canção, promovido pela Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, com apoio especial de Alcir Bazzanella.

O evento foi marcado por apresentações musicais de estudantes e colaboradores, celebrando a arte, a criatividade e o talento da comunidade acadêmica.

O festival teve como objetivo levar conhecimento, arte e cidadania para além dos muros da universidade, criando espaços de expressão e valorização da diversidade cultural.



A abertura contou com a presença do reitor da UNIARP, Dr. Neoberto Balestrin, e da professora Rosana Rachinski D'Agostini, coordenadora do setor responsável pela iniciativa.

Além do festival, a UNIARP mantém o Canto Coral UNIARP, que simboliza a riqueza cultural da instituição e reforça o compromisso com a difusão da arte junto à comunidade.



O festival contou com 12 apresentações musicais, todas acompanhadas pela Banda Liga, grupo formado por músicos experientes com mais de 13 anos de trajetória.



Surpresa no palco que além das apresentações dos participantes, um dos momentos mais marcantes da noite foi a apresentação de Alcir Bazzanella.

Ele que surpreendeu o público ao interpretar clássicos de Elvis Presley, trazendo ao palco do teatro da UNIARP o espírito do Rei do Rock.



Também houve apresentação do músico Darcy Callai, que faz parte da história dos festivais da canção de Caçador.

Jurados com ampla experiência

O corpo de jurados foi composto por profissionais de destaque nas áreas da música:



Patrícia Alves Weber – Professora de música e musicoterapeuta, com mais de 18 anos de experiência.

É bacharel em Piano pela UFPEL, pós-graduada em Musicoterapia (UCS) e em Arte e Ensino das Artes (UnC). Atua como jurada em festivais e concursos culturais na região.

Sara Haymussi Sales – Professora de piano, musicoterapeuta, psicóloga e psicanalista. Atua há mais de 20 anos na área clínica e educacional. É presidente da APSIC – Associação de Psicologia de Caçador e Região.



Anderson Fabrício Pereira – Músico, arranjador, professor e maestro. Licenciado em música pela UnC, com bacharelado em trombone pela EMBAP. Atua como professor e maestro da Banda Sinfônica Aurora de Caçador e é fundador do quinteto Ferro Velho.

Vilamir Luiz Dociati – Ortodontista em Caçador desde 1991, iniciou na música aos 12 anos na Banda Marcial Aurora. Tocou em bandas baile nos estados do Sul e mantém a música como hobby.

Fábio Jean D'Ávila dos Santos – Músico e educador com mais de 23 anos de experiência.

Mestre em formação pela UFSC, especialista em voz profissional e metodologia do ensino da música. Atua como professor na Casa da Cultura de Concórdia e é compositor premiado.

Vencedores do Festival



1º lugar: Maria Eduarda Ribeiro



2º lugar: Dayane Aparecida Ebert da Silva



3º lugar: Eduarda Faccin

Participantes do Festival UNIARP
(Fotos By: Angela Cardoso)





“Chapecó 108 anos, em pleno crescimento e desenvolvimento econômico”.

Aniversário De Chapecó

Investimentos públicos e privados transformam o município em referência nacional.

Com forte crescimento demográfico, geração expressiva de empregos e investimentos em inovação, o município se consolida como um polo de desenvolvimento no Sul do Brasil.

Resiliência e Crescimento Econômico

Em meio à crise econômica nacional, Chapecó se mostrou resiliente, mantendo indicadores acima da média brasileira.

Três fatores principais impulsionaram esse avanço: Crescimento demográfico: Entre 2010 e 2022, a população de Chapecó cresceu 38,8%, uma média de 6 mil habitantes ao ano.

Nos últimos dois anos, esse número subiu para 10 mil, elevando a população total para 275 mil habitantes.

Produto Interno Bruto

Chapecó possui o segundo maior índice de participação industrial no PIB estadual, com 28,4%, ficando atrás apenas de Joinville.

Entre os principais municípios catarinenses, Chapecó se destaca em termos de crescimento do PIB.

Nos últimos anos, Chapecó apresentou um crescimento nominal de 6,98%, a terceira maior taxa de crescimento do Estado.

Ranking Municipal

Considerando os 5.570 municípios brasileiros, Chapecó sempre se manteve entre os 50 municípios que mais geraram empregos formais.

No primeiro semestre deste ano, chegou à trigésima posição no ranking nacional. Somente em 2025 a prefeitura já licitou mais de R\$ 200 milhões em obras e ações.

Orçamento da Prefeitura

Quase dobra em quatro anos e passa dos R\$ 2,1 bilhões. Bom momento que vive a cidade!

Com mais de R\$ 1,1 bilhão de investimentos em infraestrutura, mais de 15 bilhões de investimentos privados, abertura de novas empresas, geração de empregos e qualidade de vida que atraem pessoas de todo o Brasil e de cerca de 50 países.

Esse Crescimento Econômico

Bastante robusto, que Chapecó tem apresentado nos últimos anos, consolidou o município como um dos destinos mais promissores para investimentos em Santa Catarina e no Brasil.

Esse resultado é fruto de muita governança e da confiança gerada pelo poder público local.

Para Comemorar

O aniversário de 108 anos de Chapecó será celebrado hoje, com um

desfile cívico e cultural na Avenida Getúlio Vargas com início às 10h, com cerca de 30 entidades, clubes de serviço e forças de segurança.

O desfile já é tradicional em Chapecó e reúne milhares de pessoas para acompanhar o trabalho realizado por entidades que constroem a história do município todos os dias.

É um momento de mostrar à sociedade os principais atores que fazem da nossa cidade um lugar cada vez melhor para morar.

Entre todas as entidades

Cerca de mil pessoas devem desfilar representando associações culturais, estabelecimentos da área da educação, setor automotivo, carros antigos e forças de segurança.

Confirmadas para o Desfile:

São eles::

Fanfarra de Clubes Desbravadores e de Aventureiros, Indígenas, imigrantes alemães, Associação de Haitianos, Banda da Escola Marechal Bormann, Capelania, Associação dos Surdos de Chapecó, AMA Oeste, APAE, CAPP, Programa Viver, Guarda Municipal, Defesa Civil, Polícia Civil, Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pereira, Polícia Militar, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, Corpo de Bombeiros, SAER, DEASE, Polícia Federal, Polícia Científica, Amigos da Rodagem, Fusca Clube, Old West Air Cooled, Equipe Altogiro Chapecó e Jipeiros Caça Lama.

Ao Familiares e amigos de Alcides Zandavalli



A vida é feita de encontros e desencontros, de chegadas e partidas, e na vida vamos enfrentar muitas despedidas. Por mais que doa dizer adeus, é preciso saber que a morte um dia chega para todos.

E quanto mais nos tornamos conscientes da morte, mais devemos saber viver a vida, e saber superar as dores do adeus para seguir em frente. Da morte ninguém pode fugir, mas a vida sempre continua para alguém.

Viver é um mistério que se revela aos poucos, e a morte é o grande mistério que só se revela com o fim da vida. Cabe a quem fica após a morte de um ente amado ou amigo querido, resignar-se diante daquilo que é inevitável para todos. Resta-nos rezar e pedir paz para quem fica e para quem vai.

Hoje dizemos adeus, amanhã outros se despedirão de nós. Façamos o nosso tempo de vida valer a pena! Que mesmo com as nossas dores, saudades e tristezas, possamos ser felizes, ser fortes e adquirir sabedoria.

Há muitos sonhos a serem realizados, há muitos caminhos a trilhar. Podemos dizer adeus, mas carregar para sempre em nossos corações o amor daqueles que conosco viveram.

Dizer adeus é trocar as expectativas e as possibilidades do futuro pelo passado. É perder o presente e o futuro, e ficar com a história e memória de quem partiu. É perder a presença e ficar com a ausência e a saudade.

**Equipe Revista Feeling –
Programa Alcir Bazzanella**

Relembrando



Casamento do Sr. Nadir Perin



Hospital de Caridade e Maternidade Jonas Ramos. Ao fundo Frigorífico Dom Porquito.



Maria Fumaça cortando Caçador, rumo a Marcelino Ramos.



Granizo em Caçador no dia 17 de Outubro de 1958 num final de tarde.

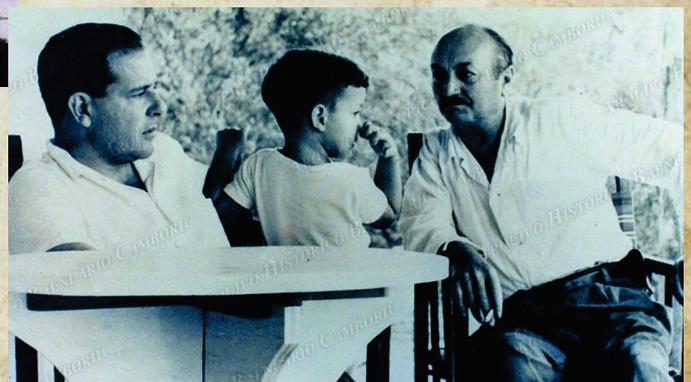


Foto do empresário Normando Tedesco com o Presidente da República João Goulart Filho.



Júlio Tedesco ano de 1974. Carro Opala Nº 17.



Churrasco Fundação da Sede Campestre dos Pinheiros no dia 4 de abril de 1965, em Caçador.



PE. REGINALDO MANZOTTI

A NOVA BATALHA

O que é a vida sem o amor de Deus? Nada! Porque o amor do Senhor nos faz ter esperança.

Quando São João diz que “Deus é amor” (cf. 1Jo 4,8), ele se refere à maior manifestação de amor ao Pai. A palavra “amor” está mais do que desgastada, mas não podemos perder sua referência, pois o amor de Deus por nós é eterno!

Jesus nos ama escancaradamente e somos chamados a viver essa experiência. O amor exercitado em nós deve ser tal como o de Deus.

O que é amar para Jesus Cristo? É amar sem limites. Para Ele, importa mais a vida dos outros do que a Sua própria vida. Para Ele, amar é entender que amor é sacrifício, é gratuito e incondicional.

Ninguém busca o sofrimento, mas a dimensão do sacrifício é necessária para o amor! Jesus não buscou o sofrimento e nenhum de nós deve buscá-lo! Deus se manifesta quando nos alegramos, quando dizemos: “Vale a pena viver!”. Você se sente uma pessoa amada por Deus?

João, diz o texto, era um discípulo amado que também amou. Ele esteve no Calvário com Maria, esteve com Jesus.

O amor começa na criação, somos frutos dele. Deus não nos ama por aquilo que fazemos. Deus não nos ama visando se merecemos ou não o Seu amor. Qual é a dificuldade que temos para sentir o amor? Por que um cristão católico abandona a religião? Porque não consegue perceber que é amado por Deus!

Você acha que Deus quer que alguém tenha câncer? Que alguém morra? Deus não quer que uma pessoa nasça com paralisia, não quer que

muitos de nós estejamos desempregados. No coração do Pai, todos nós somos amados, somos empregados ou não temos nenhuma deficiência.

E assim como Deus nos ama, Ele pede que nós amemos o próximo. O amor ao próximo é um reflexo do amor que temos por Deus. Quem ama até sente mágoa, mas não as guarda para si. Quem ama sente raiva, mas não age por meio dela.

Nós começamos a ser cristãos quando percebemos que Deus nos ama com amor eterno. O amor de Deus é tão grande porque Ele é capaz de abraçar o pecador com o pecado, de lavá-lo, purificá-lo e ainda convidá-lo a sentar-se à mesa com Ele.

Não esperem o milagre para ter fé. Deus nos amou primeiro e nos ama sem merecermos, mesmo sendo pecadores. Não há amor autêntico a Deus e ao próximo sem sacrifício!

Não precisamos ser reféns dos nossos sentimentos, porque a vontade e o amor de Deus nos salvam. Quando amamos alguém, não o amamos pelo que ele é, mas pela autenticidade do Senhor.

*Padre
Reginaldo
Manzotti*

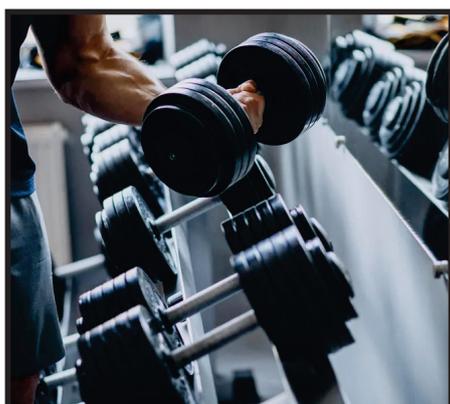


Musculação: saúde do corpo e equilíbrio da mente



Quando falamos em saúde, muitas vezes pensamos apenas em alimentação ou em exercícios aeróbicos, como caminhar ou correr. No entanto, a musculação é uma das práticas mais completas para cuidar não só do corpo, mas também das emoções.

A prática regular de atividade física é amplamente reconhecida como uma das estratégias mais eficazes na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas. Dentre as modalidades disponíveis, a musculação tem se destacado não apenas pelos ganhos estéticos, mas, principalmente, pelos impactos positivos na longevidade, no metabolismo e na saúde mental.



Quando falamos na preservação da massa magra sabemos que o envelhecimento natural leva à sarcopenia (perda de massa muscular), condição que compromete a mobilidade, aumenta o risco de quedas pela perda do equilíbrio, sendo esta uma das causas mais frequentes de morte nas idades mais avançadas, pelo trau-

ma direto ou por complicações decorrentes da imobilidade gerada com as fraturas. A musculação é a intervenção mais eficaz para prevenir e reverter esse quadro.

O aumento da massa muscular contribui para maior gasto energético em repouso, auxiliando no controle do peso corporal e da resistência insulínica, situação essa que está presente na fisiopatologia de inúmeras doenças.

A melhora da circulação e oxigenação dos tecidos é outra grande vantagem desta prática, embora seja tradicionalmente associada ao exercício aeróbico, a musculação também melhora a pressão arterial e o perfil lipídico.

Sabemos que com o exercício regular melhoramos a fração ativa da testosterona com seus benefícios, sobre a ansiedade, redução de sintomas depressivos, irritabilidade e inclusive insônia, a liberação de endorfinas e outros neurotransmissores relacionados ao bem-estar.

Os ganhos de força, postura e composição corporal impactam positivamente a percepção de autoestima.

O exercício estimula a neuroplasticidade, favorecendo memória, concentração e saúde cerebral a longo prazo.

Aumenta a sociabilidade pois nas academias encontramos pessoas bem-dispostas e geralmente comunicativas.

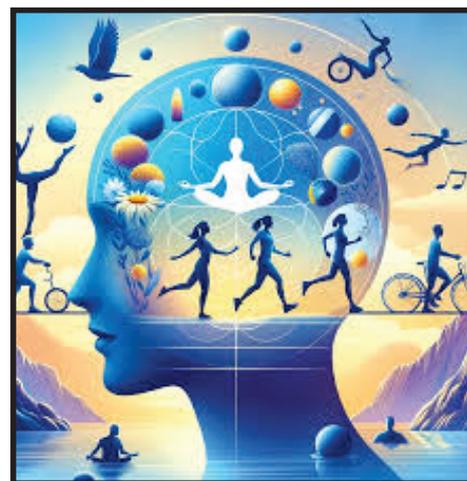
Nos processos de emagrecimento a troca da massa gorda pela massa magra faz do exercício um fator crucial para o sucesso do processo com o menor grau de flacidez possível,

principalmente em dietas muito restritivas

A musculação deve ser compreendida como uma prática essencial de promoção da saúde, e não apenas como um recurso estético. Sua associação com hábitos adequados de nutrição, sono e manejo do estresse potencializa seus resultados, contribuindo para maior vitalidade, autonomia e equilíbrio emocional.

Investir em treino de força é investir em qualidade de vida, hoje e no futuro.

— Um grande beijo e que DEUS abençoe a todos.



Dra Cleonice dos Santos
Mottecy

Médica - CRM 4914

Rua Vítor Meireles 663

Videira SC

49 991527673

Ruído: FIESC apresenta dois estudos em ação no STF

A Federação das Indústrias de SC (FIESC) protocolou nesta terça-feira (19), pedido para ingressar, na condição de terceiro interessado (*amicus curiae*), na Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI 7773.

A ação trata das repercussões decorrentes da tese do STF no Tema 555 para os casos de exposição a ruído, que passou a ser aplicada nas esferas administrativa e judicial com a interpretação de presunção absoluta de ineficácia do EPI.

Como fato novo, a Federação apresenta dois estudos: um que mede o impacto nos custos das indústrias e outro que relata a experiência do SESI/SC em programas de prevenção e atesta que, se usado corretamente, o EPI é eficaz na proteção ao trabalhador.

CUSTOS ADICIONAIS

A análise do impacto econômico aponta que os custos adicionais do trabalho para as indústrias catarinenses em decorrência do atual entendimento do judiciário poderiam atingir R\$ 1,07 bilhão anualmente.



Para o presidente da FIESC, Gilberto Seleme, “esse custo tem potencial para comprometer a capacidade de investimento e a competitividade de setores-chave da indústria catarinense.”

Origem do Impacto

O impacto econômico se deu em razão de a Receita Federal passar a cobrar a contribuição adicional do Risco Ambiental do Trabalho (RAT) após a decisão do Supremo no Tema 555, sem que houvesse alteração da legislação tributária pertinente. Espelhando-se no fundamento, a Justiça do Trabalho passou a condenar as empresas também ao pagamento de adicional de insalubridade.

A análise econômica da Federação apontou que 5,2% da força de trabalho na indústria do estado está entre os trabalhadores sob risco de exposição a níveis de ruído considerados insalubres - ou seja, acima de 85 decibéis - nas Classificação Brasileira de Ocupações (CBOs) com exposição direta. O valor estimado pela FIESC para o custo extra inclui a contribuição adicional que financia as aposentadorias especiais (RAT) de 6% sobre a remuneração, e também o adicional de insalubridade de 20% sobre o salário-mínimo vigente a todos os trabalhadores expostos a ruído acima de 85 dB.

Seleme explica que o impacto financeiro nas indústrias de SC é ainda maior pois inclui os reflexos no 13º salário, férias e encargos sociais (FGTS, INSS patronal).

Setores mais afetados

De acordo com a FIESC, os setores mais afetados são aqueles com atividades intensivas e repetitivas, como móveis, madeira, plásticos e metalurgia. Juntos, esses segmentos representam mais de 60% do impacto total no estado. No setor moveleiro, o custo adicional projetado é de R\$ 145,5 milhões e no madeireiro, de R\$ 212,3

milhões.

O setor de plásticos tem projeção de impacto anual de R\$ 187,5 milhões e a metalurgia de R\$ 108,6 milhões. Já no setor de produtos de metal o custo seria de R\$ 94,7 milhões.

No documento, a FIESC lembra que esses segmentos contam com elevada participação no emprego formal, margens operacionais estreitas e limitada capacidade de absorver esses custos. Os custos extras adicionam pressões estruturais sobre a competitividade industrial e a capacidade de investimentos, argumenta a Federação.

Prevenção eficaz

A FIESC também apresentou estudo que aponta que a eficácia dos EPIs para neutralizar os efeitos nocivos do ruído no ambiente de trabalho pode ser constatada pelos resultados obtidos com o Sistema de Prevenção de Perdas Auditivas - SPPA desenvolvido e implementado pelo SESI/SC.

Os resultados obtidos pelo SPPA atestam a eficácia de programas preventivos, recomendando-se sua valorização e incentivo como medida relevante na defesa da saúde do trabalhador. “Ao presumir que o EPI não é eficaz, o judiciário desvaloriza o uso e a disponibilização do equipamento pelas empresas, o que é um desserviço para a proteção ao trabalhador, causando efeito contrário ao desejado, que é garantir a segurança”, avalia Seleme.

O documento destaca que o trabalhador não terá perda auditiva a curto e/ou médio prazo devido à exposição ao ruído no ambiente ocupacional com o uso correto do EPI. (Fonte FIESC.)

Você conhece o Observatório Social de Caçador ????

O Observatório Social de Caçador é Associação sem fins lucrativos, filiada ao Sistema OS Brasil (Curitiba), formado por Voluntários das Entidades e Sociedade Civil, que prima pelo trabalho técnico, fazendo uso de metodologia própria, atua em favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos, por meio do acompanhamento das licitações e de ações de Educação Fiscal, visando contribuir para eficiência da Gestão Pública.

Monitoramos a PREFEITURA e a CÂMARA DE VEREADORES, com foco na Gestão Pública desses poderes.

Acompanhamento Diárias Câmara Municipal Caçador

Levantamento Diárias 2021/2022/2023/2024 *

Mandato 13 vereadores eleitos em 2020

*Dados extraídos - Portal da Transparência – site www.camaracaçador.sc.gov.br

	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL ANO
2021	- R\$ 15.746,58	+	R\$ 48.655,49	=	R\$ 64.402,07
2022	- R\$ 135.862,02	+	R\$ 148.031,15	=	R\$ 283.893,17
2023	- R\$ 215.543,44	+	R\$ 287.237,33	=	R\$ 502.780,77
2024	- R\$ 293.823,64	+	R\$ 202.840,71	=	R\$ 497.664,35
TOTAL GERAL DIÁRIAS					= R\$ 1.348.740,36



Portal da Transparência
Câmara de Vereadores de Caçador

O que você procura?

Portal da Transparência

A Lei da Transparência (lei complementar nº 131/2009) foi aprovada na Câmara dos Deputados no dia 5 de maio de 2009 e sancionada no dia 27 de maio do mesmo ano. Todo ente público municipal é obrigado a fornecer para a população dados específicos e atualizados sobre os recursos que foram recebidos, a origem, valor de previsão orçamentária, destinação, pagamentos e identificação dos favorecidos, como fornecedores, programas, ações e projetos. O portal da transparência permite que qualquer pessoa, sem necessidade de identificação ou cadastro, possa consultar dados sobre o uso do dinheiro público.

Acessível com VLibras



Risoto de gorgonzola, manjericão e tomate cereja



Ingredientes

1 cebola pequena picadinha
1 dente de alho amassado
1 colher (sopa) de azeite
2 xícaras (chá) de arroz arbóreo
1 xícara (chá) de vinho branco
1,5 l de caldo de legumes quente
1 lata de creme de leite

2 colheres (sopa) de manteiga
1 xícara de (chá) cubinhos de gorgonzola
1 xícara (chá) de tomates cereja
Folhas de manjericão fresco a gosto

Modo de preparo

Aqueça o azeite e doure o alho e a cebola. Refogue o arroz abaixo o fogo e despeje o vinho, mexa até que ele incorpore ao arroz.

Com uma concha comece a acrescentar o caldo quente aos poucos, mexendo sempre, o caldo deve ir incorporando ao arroz entre uma concha e outra.

Assim que o arroz estiver cozido adicione o creme de leite, manteiga e o gorgonzola. Misture e corrija o sal conforme seu paladar, apague o fogo e adicione os tomatinhos e as folhas de manjericão.

Sirva em segui. Para acompanha um espumante brut de sua preferencia e ou vinho tinto.

Revista
feeling

Vem fazer para desta revista



(49) 99807 1448

revistafeelingcdr@hotmail.com

Fatos e Fotos

Caçador é o 1º campeão da bocha...



Na história dos Joguinhos Abertos de SC, Caçador conquistou neste domingo, 27, o troféu de ouro na bocha masculino nos Joguinhos Abertos de Santa Catarina. Foi a primeira vez que a modalidade esteve em disputa nesta competição, como forma de incentivar novas gerações no esporte.

Em Rio do Sul, os meninos Otávio, Carlinhos e Luiz jogaram bem do início ao fim da competição galgando assim o lugar mais alto do pódio vencendo na final o município de Campos Novos. Parabéns aos atletas e a todos que de uma ou outra forma contribuíram para o fato.

O 15º Batalhão de Polícia Militar...



Realizou, em Caçador, uma solenidade em alusão à promoção de oficiais e praças da corporação.

O momento, de grande significado para a carreira policial militar, simboliza o reconhecimento pelo empenho, disciplina e dedicação ao serviço prestado à sociedade. Ao todo, foram promovidos 17 praças e um oficial, reforçando o compromisso da instituição em valorizar e motivar seus integrantes,

que diariamente assumem a nobre missão de preservar a ordem e proteger a vida.



Além das promoções, a cerimônia também contou com a entrega da Medalha “Corpo de Tropa”, honraria concedida a policiais militares que atuam em unidades cuja missão principal, contínua e permanente, é o emprego na atividade finalística da Polícia Militar. A condecoração é dividida em três categorias: Ouro, para aqueles com 25 anos de serviço; Prata, para os que completaram 20 anos; e Bronze, para os que alcançaram 15 anos de efetivo serviço, ininterruptos ou não, em organizações do tipo corpo de tropa.

Com o ato de promoção como ponto central da solenidade, a data reforçou a importância da valorização profissional e do reconhecimento ao mérito de cada militar. Foi um momento de celebrar conquistas individuais e coletivas, fortalecendo o espírito de união e comprometimento que move a corporação e inspirando todos a seguirem firmes na missão de servir e proteger. (Fonte: 15º BPM - O Guardião do Meio Oeste)

A programação da Semana Farroupilha 2025...



Que acontece de 13 a 21 de setembro em Caçador, foi apresentada nesta semana na Câmara Municipal pelo membro da Comissão Organizadora, Ronaldo Nery Trindade.

O evento contará com atividades para todas as idades e apoio de entidades como CTG Estrela dos Pampas, CTG Nego Horácio (Água Doce), Grupos de Dança Herança do Contestado e Alma Gaúcha, além da Secretaria Municipal da Cultura e empresas parceiras.

Ronaldo destacou o sucesso de eventos recentes ligados à tradição gaúcha, que reuniram cerca de 6.200 pessoas, e encerrou recitando um poema de Mano Lima.

A Semana Farroupilha 2025 promete uma programação diversificada e voltada para a valorização das tradições gaúchas, reafirmando o evento como um dos marcos culturais do município.

A programação completa por ser acessada pelo site: www.semanafarroupilha.com

Caçador Futsal é campeão da fase microrregional dos Jasc.



A equipe caçadoreense venceu Capinzal por 5 a 0 na final, disputada neste domingo, 17, e garantiu o título de forma magnífica.

O título da fase microrregional dos Jasc reforça o bom momento do Caçador Futsal, que segue firme em sua caminhada na temporada 2025, com compromissos na Copa SC e na série Prata do Catarinense.

Instituto Benjamin Balestrin

Um Espaço de Esperança e Inclusão a causa Neurodiversa em Caçador



O Instituto Benjamin Balestrin, situado no município de Caçador/SC, constitui-se como uma instituição voltada à promoção da inclusão social, do cuidado integral à saúde e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Sua missão é oferecer suporte especializado as causas Neurodiversas a crianças, jovens e adultos, garantindo que cada indivíduo, seja atendido de forma humanizada e respeitosa.

Inspirado no legado de Benjamin Balestrin, o Instituto nasceu com o propósito de transformar realidades por meio da educação, da saúde e do acolhimento. Sua atuação busca ampliar oportunidades, especialmente para aqueles que enfrentam desafios no desenvolvimento, na aprendizagem ou em sua trajetória pessoal e social.

O corpo técnico do Instituto é composto por uma equipe multiprofissional altamente capacitada, que desenvolve avaliação e atendimentos em Medicina, Nutricionista, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Dentista, Pedagogia e Psicologia.

Além disso, são realizados projetos de inclusão escolar e social, grupos de apoio destinados às famílias e

iniciativas de conscientização comunitária.

A relevância do Instituto Benjamin Balestrin está diretamente associada à forma como cada indivíduo é recebido.

O compromisso institucional não se restringe apenas à prestação de serviços especializados, mas também à valorização de cada conquista, reconhecendo o potencial e a singularidade de cada história. Assim, o Instituto consolida-se como referência regional em cuidado, inclusão e transformação social.

Sua finalidade maior é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, em que todas as pessoas tenham oportunidades de desenvolvimento e de participação ativa.

**Instituto Benjamin Balestrin
Compromisso com a vida,
onde a espera dá lugar ao
cuidado.**



**INSTITUTO BENJAMIN
BALESTRIN
RUA MATURINO BORGES DA
LUZ, 110 – CENTRO EMBAIXO
DA MUNIZ PNEUS
CEP 89500211 –
CAÇADOR/SC
FONE (49) 99961-0630
INSTA: INSTITUTO BENJAMIN
BALESTRIN**

Lei Magnitsky

A Lei Magnitsky, formalmente conhecida como Revogação Jackson-Vanik da Rússia e Moldávia e Lei de Responsabilidade do Estado de Direito de Sergei Magnitsky de 2012, é uma lei federal bipartidária aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos e sancionada pelo presidente Barack Obama em dezembro de 2012, com a intenção de punir autoridades russas responsáveis pela morte do advogado tributário russo Sergei Magnitsky em uma prisão de Moscou em 2009 e também por concederem à Rússia o status de relações comerciais normais permanentes.

Em 2016, foi promulgada a Lei Global de Responsabilidade de Direitos Humanos Magnitsky, que estende a estrutura da lei original para sancionar funcionários estrangeiros em todo o mundo por violações de direitos humanos ou corrupção significativa, autorizando o congelamento de bens e a proibição de entrada nos EUA.

Contexto

Em 2009, o advogado tributarista russo Sergei Magnitsky morreu em uma prisão em Moscou após investigar uma fraude de US\$230 milhões envolvendo autoridades fiscais russas.[5] Magnitsky foi acusado de cometer a fraude ele mesmo e detido.]

Enquanto estava na prisão, Magnitsky desenvolveu cálculos biliares, pancreatite e colecistite e foi recusado o tratamento médico por meses. Após quase um ano de prisão, ele teria sido espancado até a morte enquanto estava sob custódia.

Bill Browder, um proeminente empresário americano e amigo de Magnitsky que trabalhou extensivamente na Federação Russa após o colapso da URSS, divulgou o caso e pressionou as autoridades america-

nas para aprovar uma legislação que sancionasse os russos envolvidos em corrupção. Browder apresentou o caso aos senadores Benjamin Cardin e John McCain, que propuseram a legislação.

Lei

Em junho de 2012, o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Estados Unidos relatou à Câmara um projeto de lei denominado Lei de Responsabilidade do Estado de Direito de Sergei Magnitsky de 2012 (HR 4405). A principal intenção da lei era punir as autoridades russas consideradas responsáveis pela morte de Sergei Magnitsky, proibindo sua entrada nos Estados Unidos e o uso de seu sistema bancário.

A legislação foi aprovada por um painel do Senado na semana seguinte, patrocinado pelo senador Ben Cardin, e citada em uma revisão mais ampla das crescentes tensões nas relações internacionais. Browder escreveu mais tarde que a Lei Magnitsky encontrou apoio bipartidário rápido porque a corrupção exposta por Magnitsky era flagrante e indiscutível, e "aquí não havia um lobby russo pró-tortura e assassinato para se opor a ela".

O governo Obama lutou contra o projeto até que o Congresso sinalizou que o projeto Jackson-Vanick de 2012 não seria revogado a menos que a Lei Magnitsky fosse aprovada. Em novembro de 2012, as disposições do projeto de lei Magnitsky foram anexadas a um projeto da Câmara (HR 6156) normalizando o comércio com a Rússia (ou seja, revogando a emenda Jackson-Vanik) e a Moldávia.[14] Em 6 de dezembro de 2012, o Senado dos EUA aprovou a versão da lei para a Câmara, 92–4.[11] A lei foi assinada pelo presidente Barack Obama em 14 de dezembro de 2012.

Lista negra de janeiro de 2017

Em 9 de janeiro de 2017, de acordo com a Lei Magnitsky, o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Tesouro dos Estados Unidos atualizou sua Lista de Nacionais Especialmente Designados e colocou Aleksandr I. Bastrykin, Andrei K. Lugovoi, Dmitri V. Kovtun, Stanislav Gordievsky e Gennady Plaksin na lista negra, o que congelou qualquer um de seus ativos mantidos por instituições financeiras americanas ou transações com essas instituições e proibiu suas viagens aos Estados Unidos.

Recepção

O jurista expatriado australiano Geoffrey Robertson, que está representando alguns dos ativistas de Magnitsky, descreveu a Lei como "um dos mais importantes novos desenvolvimentos em direitos humanos". Ele afirma que a lei fornece "uma maneira de chegar aos maquinistas de Auschwitz, os apparatchiks, as pessoas que lucram com as violações dos direitos humanos e geralmente passam despercebidas".

O deputado estadual da Duma, Yevgeny Fedorov, argumentou que o verdadeiro propósito do projeto de lei Magnitsky era manipular figuras-chave nas grandes empresas e no governo, com o objetivo de uma política pró-americana na Federação Russa.

Em 2018, o parlamento britânico aprovou a chamada 'emenda Magnitsky' à Lei de Sanções e Anti-Lavagem de Dinheiro para dar ao governo o poder de impor sanções a pessoas que cometam graves violações dos direitos humanos.

Os dissidentes liberais russos Vladimir V. Kara-Murza e Boris Nemtsov aprovaram o ato, chamando-o de "pró-Rússia".

UNIARP realiza o XI Encontro Regional Tecnológico com foco em inovação, sustentabilidade e protagonismo estudantil.



O Evento foi realizado entre os dias 20 e 22 de agosto, a 11ª edição do Encontro Regional Tecnológico, consolidando-se como um espaço de conexão entre ideias, inovação e conhecimento. Com uma programação dinâmica e multidisciplinar, o evento reuniu estudantes, professores, profissionais e especialistas para debater os grandes desafios e oportunidades do cenário tecnológico atual.

O evento contou com palestras, oficinas, minicursos e mesas-redondas, abordando temas como cidades inteligentes, mobilidade elétrica, inteligência artificial, sustentabilidade e inovação nas engenharias.

O evento contou com apoio institucional do CREA-SC e do SEBRAE-SC, reforçando a importância da articulação entre academia e setor produtivo.

Maratona de Inovação mobiliza estudantes e estimula soluções criativas

Na programação do 11º Encontro Tecnológico, aconteceu a 2ª Maratona de Inovação das Engenharias, Arquitetura e ADS, reunindo mais de 200 estudantes em uma jornada intensa de criatividade, colaboração e resolução de problemas.

A maratona contou com a participação de equipes multidisciplinares, compostas por acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação, Arquitetura e Urbanismo e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). A maratona foi promovida pelo Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) e pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS), com apoio institucional do CREA-SC e do SEBRAE-SC.

Durante o desafio, os participantes tiveram que desenvolver soluções inovadoras para demandas reais da região, com foco em tecnologia, sustentabilidade e impacto social. As equipes passaram por mentorias técnicas e sessões de orientação com professores e profissionais convidados, e ao final, 12 projetos foram selecionados para os pitches finais, apresentados a uma banca avaliadora composta por especialistas.

Cinco equipes foram premiadas pela originalidade, viabilidade e relevância das propostas, evidenciando o potencial transformador da educação empreendedora e da integração entre teoria e prática. A maratona também promoveu o trabalho em equipe, a liderança e o protagonismo estudantil,

fortalecendo o vínculo dos acadêmicos com os desafios do mundo real.

Conheça os projetos premiados:

1º lugar – ROTA FÁCIL

Solução baseada em inteligência artificial para mapeamento de trajetos urbanos acessíveis. Utiliza dados públicos e participativos para indicar rotas com menos obstáculos, maior segurança e infraestrutura adequada.

2º lugar – GUIAMIGO

Uma plataforma de mobilidade inclusiva voltada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que oferece transporte adaptado com atendimento humanizado e acompanhamento personalizado. A proposta une impacto social e modelo de negócio sustentável

3º lugar – LOOP

Um aplicativo que promove deslocamentos urbanos alternativos em Caçador, com foco em sustentabilidade, parcerias locais e redução do uso de automóveis. A proposta integra comércio local, transporte e bem-estar urbano.

4º lugar – URBANPARK

Se destinou a revitalizar espaços urbanos ociosos por meio da construção de mini parques interativos, promovendo bem-estar, inclusão social e sustentabilidade.

5º lugar – DRONE URBANO

Um projeto voltado ao monitoramento e mapeamento de calçadas e vias urbanas por meio de drones, com o objetivo de gerar dados georreferenciados sobre acessibilidade e segurança para planejamento urbano inteligente. (Fonte: Imprensa UNIARP)

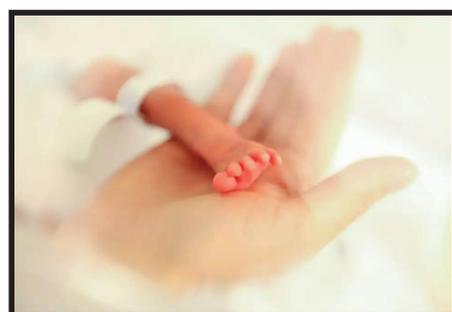
Agosto Dourado.

Priorizar a amamentação é cuidar de vidas e do planeta

Mês que simboliza a luta pelo incentivo à amamentação e apresenta a cor dourada por estar relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. Foi instituído no dia 12 de abril de 2017, pela Lei nº 13.435/2017 que determina que no decorrer do mês de agosto, serão intensificadas ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.



Comemorado mundialmente entre os dias 1º e 7 de agosto, o Agosto Dourado celebra, mais uma vez, a importância vital do aleitamento materno para a saúde de crianças, mães e de toda a sociedade. Em 2025, o slogan da Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) é: “Priorize a Amamentação: Crie Sistemas de Apoio Sustentáveis”, uma mensagem potente que convida governos, instituições, profissionais de saúde e famílias a fortalecerem as redes que tornam possível o início saudável da vida.



A campanha é promovida globalmente pela World Alliance for Breastfeeding Action (WABA) e, no Brasil, conta com a adesão oficial do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e de inúmeras organizações que atuam na promoção, proteção e apoio ao aleitamento. E, mais uma vez, a ONG Prematuridade.com tem orgulho de fazer parte desse movimento, ao lado de coletivos, sociedades científicas e instituições comprometidas com a causa da infância.

A cor dourada simboliza o que há de mais precioso: o leite materno, fonte de vida, vínculo e proteção. E não é exagero dizer que amamentar salva vidas. Como destaca a Organização Mundial da Saúde (OMS), a amamentação é a única intervenção isolada com maior potencial de impacto na redução da mortalidade infantil. Pode prevenir até 13% das mortes de crianças menores de cinco anos em todo o mundo.



Para os bebês prematuros, esse impacto é ainda mais decisivo. O leite materno atua como um verdadeiro remédio: fortalece o sistema imunológico, reduz o risco de infecções graves, favorece o crescimento e protege contra doenças como a enterocolite necrosante, uma das principais causas de óbito entre prematuros. Mesmo diante dos desafios — como a extração do leite na UTI neonatal, o

uso de sonda ou a dificuldade de sucção —, a amamentação é possível e deve ser incentivada e apoiada por todos.

É por isso que o slogan deste ano fala em “sistemas de apoio sustentáveis”. Apoiar a amamentação é garantir políticas públicas que respeitem a licença-maternidade, investir em bancos de leite humano, qualificar profissionais de saúde, oferecer acolhimento às famílias e garantir espaços adequados para amamentar e extrair leite no ambiente de trabalho.

É também cuidar do planeta: o leite materno é um alimento natural, renovável, produzido e entregue sem poluição, embalagens ou resíduos.



A ONG Prematuridade.com se junta, mais uma vez, a essa mobilização para lembrar que o aleitamento materno é um direito, uma escolha informada e uma responsabilidade coletiva.

Promover o acesso ao leite materno, inclusive para os bebês que nascem antes do tempo, é um compromisso com a vida, com a equidade e com a sustentabilidade.

Agosto Dourado, vamos juntos priorizar a amamentação. Porque cuidar do começo é garantir futuros brilhantes. (Fonte da imagem: [IBFAN](#))

**Pratique a coleta seletiva.
A cidade e o planeta agradecem.**



- Limpeza Urbana
- Coleta, Coleta Seletiva e Reciclagem
- Operação de Aterros Sanitários
- Implantação de Aterros Sanitários
- Recuperação de Áreas Degradadas

Meioeste
A m b i e n t a l

Cidade limpa. Direito seu, dever de todos.



**Rua Conselheiro Mafra, 708 |  Fone (49) 3563.2517 | Caçador, SC |
Filial: Av. Herbert Hadler, 435 | Fone (53) 4141.1419 | Pelotas, RS**

*Educação
que inspira,
transforma
e constrói
futuros*



Graduação é na
UNIARP

Cursos Presenciais

- ADMINISTRAÇÃO
- AGRONOMIA
- ARQUITETURA E URBANISMO
- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
- BIOMEDICINA
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- DIREITO
- EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
- ENFERMAGEM
- ENGENHARIA CIVIL
- ENGENHARIA ELÉTRICA
- ENGENHARIA MECÂNICA
- FARMÁCIA
- FISIOTERAPIA
- LETRAS
- MEDICINA
- MEDICINA VETERINÁRIA
- NUTRIÇÃO
- PEDAGOGIA
- PSICOLOGIA
- TEC. EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Cursos EAD

- GESTÃO FINANCEIRA
- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- LOGÍSTICA
- MARKETING
- PROCESSOS GERENCIAIS

Acesse nosso site

uniarp.edu.br



 (49) 3561 6201

CAMPUS CAÇADOR
Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro

CAMPUS FRAIBURGO
Av. Carlos Maister, 411, Bairro das Nações